

Modelo 2 - Cursos Artísticos Especializados - Imagem e Som A | 11ºano

Introdução geral à disciplina:

Imagem e Som A integra-se no Curso de Comunicação Audiovisual do Ensino Artístico Especializado em Artes Visuais e Audiovisuais, constituindo-se como uma disciplina da componente científica, do 11º e 12º anos. Torna-se essencial, no contexto desta disciplina, proporcionar aos alunos um conhecimento global da Comunicação Audiovisual, perspectivada numa lógica de formação cultural, crítica e criativa das formas de expressão audiovisual, da história e dos traços essenciais das diferentes práticas audiovisuais contemporâneas.

As aprendizagens essenciais de Imagem e Som A, ao nível do 11ºano, foram concebidas tendo em conta que esta é uma disciplina de suporte teórico à vertente mais prática da disciplina de *Projeto e Tecnologias*. Procura-se transmitir um conjunto de conceitos essenciais que permitem regular os grandes modelos de composição sonora e visual, começando por situar a problemática da imagem e do som, numa perspetiva histórica e filosófica.

As competências a desenvolver devem privilegiar o entendimento da dimensão humana e civilizacional da cultura e da produção audiovisual, perspetivando a sua cultura como expressão da diversidade e das diferenças humanas e socioculturais em contextos locais e, contribuindo ainda, para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no **Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, nomeadamente:

- desenvolver o pensamento crítico e analítico utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos e apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada; (A, B, C, D, G)
- comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, visual, sonora, audiovisual, entre outras), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros; (A, B)
- utilizar diferentes linguagens e símbolos associados à tecnologia de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógicos e digitais; (A)

- utilizar processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocando questões, procurando informação e aplicando conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis; (A, C, I)
- mobilizar e compreender fenómenos científicos e técnicos e a sua aplicação para dar resposta aos desejos e necessidades humanas, com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas; (I)
- adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais; (B) (G) (H) (I)
- adquirir conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração e interajuda; (D) (E)

As **Aprendizagens Essenciais** (AE) apresentadas foram estruturadas a partir de três organizadores comuns à Educação Artística nos diferentes ciclos de estudo da escolaridade obrigatória: **Apropriação e Reflexão; Experimentação e Criação; Interpretação e Comunicação.**

Apropriação e Reflexão (nível conceptual) - Pretende-se que os alunos se apropriem das linguagens específicas envolvidas nas obras audiovisuais, através da apreensão dos respetivos saberes específicos teóricos, técnicos, científicos e estéticos que permitem regular a composição sonora e visual, situando a questão imagético-sonora numa perspetiva histórica e filosófica. Esta apropriação decorre de processos que incluem a análise das obras mais relevantes da produção audiovisual, possibilitando a interpretação informada e a reflexão de diferentes fenómenos da cultura audiovisual, em termos históricos, sociais e estéticos.

Interpretação e Comunicação (nível social/atitudinal/axiológico) - Incentivam-se processos de clarificação e avaliação de dados, informações e conhecimentos, de modo a comunicar ideias, cenários, evoluções, no que se refere aos materiais audiovisuais, com base em acontecimentos do dia-a-dia e de atualização científica. Estimula-se a partilha de ideias e o questionamento de soluções, utilizando vários sistemas e suportes e meios de comunicação (oral, escrita, pictórica, digital, entre outras). *O aluno modifica as suas atitudes em função de informação, é capaz de adquirir uma posição crítica face ao mundo à sua volta e face ao mundo das imagens e dos sons, em particular.*

Experimentação e Criação (nível processual) - Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, a elaboração de hipóteses, os recursos técnicos, na experimentação do conjunto, da diversidade das práticas audiovisuais e a sua inter-relação. *O aluno realiza ensaios críticos utilizando vários sistemas e suportes e meios de comunicação; domina formas de abordar dados*

empíricos, de os classificar, de fazer levantamentos dirigidos em torno das questões tratadas em aula.

Pretende-se, de uma forma sistemática, estruturada e globalizante, desenvolver uma visão crítica e participativa, no contacto com os diferentes universos audiovisuais, das múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais e históricas, os seus contributos essenciais e os seus requisitos específicos. A própria natureza da disciplina exige um confronto visual e sonoro com os objetos (projeção de filmes, gravações sonoras, *software* de ligação à Internet), que ilustram conhecimentos, capacidades e atitudes na sua relação com os três domínios organizadores. Esta abordagem prática da disciplina é uma condição verdadeiramente indispensável para que o aluno se encontre com a imagem e som sob a égide da técnica, da ciência, da estética e da produção artística.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

Disciplina/Ano de escolaridade: Imagem e Som A | 11ºano

ÁREAS DE COMPETÊNCIA - PERFIL DO ALUNO (ACPA)								
Áreas de Competência do PA (ACPA)	Linguagens e textos (A)		Informação e comunicação (B)		Raciocínio e resolução de problemas (C)		Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	
	Relacionamento interpessoal (E)	Autonomia e-desenvolvimento pessoal (F)	Bem-estar e saúde (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber técnico e tecnologias (I)	Consciência e domínio do corpo (J)		

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave da disciplina (ou ideias-chave):

ORGANIZADOR Tema/Subtema; Domínio; Área	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Apropriação e Reflexão	Diferenciar comunicação direta e à distância. Reconhecer os diferentes meios de comunicação audiovisual e respetivos suportes associados. Compreender o alcance dos meios de comunicação audiovisual, designadamente na relação com a comunicação de massas. Relacionar imagem e referente. Entender a posição da arte face à comunicação de massas e o modo, como a partir dela, se pode construir uma distância crítica em relação ao universo do audiovisual. Conhecer as obras mais relevantes da produção audiovisual, possibilitando a interpretação e a reflexão de diferentes fenómenos da cultura audiovisual, em termos históricos, sociais e estéticos. Compreender os aspetos necessários para a emissão, propagação e receção do som. Distinguir imagem acústica e memória acústica. Analisar sons com diferentes utilizações, designadamente de momentos-chave da História da Música.	- Promover debates/dinâmicas de grupo que envolvam o espírito crítico e criatividade do aluno para mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui significados novos: - Visionamento seguido de discussão em grupo de programações televisivas, emissões rádio, campanhas publicitárias, práticas Fotográficas (livros/exposições), filmes, produtos multimédia online e offline (casos referidos no programa e outros da cultura contemporânea). - Visitas de estudo orientadas a exposições em museus; galerias de arte, centros culturais, etc. - Visitas orientadas a empresas relevantes do setor audiovisual (ANIM - Arquivo Nacional das Imagens em Movimento), Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, Produtoras de Cinema e audiovisuais, etc.). - Incentivar práticas que mobilizem processos para gerar novas ideias:	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)

Interpretação e Comunicação	Identificar os constituintes de uma banda sonora. Caracterizar um som quanto à sua frequência, intensidade e timbre. Analisar o modo como as práticas audiovisuais modelam, a partir das suas características próprias, a relação entre imagem e som. Interpretar simbologia relativa a diferentes usos da relação entre imagem e som e refletir criticamente sobre as suas relações. Reconhecer mecanismos de formação da imagem. Analisar diferentes tipologias/utilizações de imagens (usos sociais; imagem e ideologia; imagem e arte), de modo a problematizar o conceito de imagem. Reconhecer o enquadramento como ato seletivo – campo e fora de campo. Identificar diferentes funções do enquadramento. Analisar diferentes códigos de representação da perspetiva e suas contraposições. Compreender a importância da estruturação da composição visual. Identificar elementos formais da imagem e compreender a sua articulação e o seu funcionamento. Diferenciar tempo objetivo e tempo subjetivo. Identificar formas de representação do tempo numa composição audiovisual. Caracterizar tipologias de fragmento audiovisual: plano, cena e sequência. Caracterizar tipologias de <i>raccord</i>. Reconhecer formas de construção da continuidade.	-Debates em aula com convidados especializados (profissionais do setor audiovisual) conducentes a uma perspetiva crítica sobre o mundo do audiovisual. - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - debates sobre as diferentes imagens/sons, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista (através do visionamento de filmes, ou outros conteúdos audiovisuais). - fomentar atividades de grupo onde os alunos possam realizar planificações; cronogramas e colagens a partir de associação de ideias; - promover exercícios críticos a partir de imagens e/ou sons para elaboração de ensaios visuais; video-ensaios ou ensaios audio, portefólios digitais, páginas web, etc.) - Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - pesquisa de informação em contextos reais (visitas, entrevistas, arquivos, livros,internet, ou outros); - utilização de técnicas e processos de registo de ideias e planeamento de trabalho (representação esquemática de ideias, análise de textos, formatos de apresentação, nomeadamente	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador
-----------------------------	--	---	--

Experimentação e Criação	Compreender a importância da montagem. Distinguir diferentes tipologias de montagem. Identificar conceitos essenciais que permitem regular os grandes modelos de composição sonora e visual. Reconhecer as linguagens específicas envolvidas nas obras audiovisuais, através da apreensão de saberes específicos teóricos e técnicos. Desenvolver uma visão crítica e participativa, dos diferentes universos audiovisuais, face às circunstâncias culturais e históricas. Desenvolver capacidades de comunicação, apresentando e discutindo o resultado de trabalhos (individuais ou de grupo). Ser crítico e apresentar posições quanto à defesa do meio ambiente e a questões relacionadas com a cidadania. Assumir a responsabilidade nas posições e atitudes tomadas. Compreender o contributo das diferentes disciplinas do seu currículo para a construção do conhecimento e sentido crítico. Analisar questões sociais, éticas e políticas nos discursos veiculados pelos media e argumentar sobre as soluções técnicas com que as narrativas são elaboradas	recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, áudio, etc.) em suportes analógicos e digitais; - adaptar, para novas situações, processos de análise e de síntese, de modo a desenvolver trabalhos com um outro nível de complexidade (por exemplo a partir de filmes, planificações/storyboards, ensaios, exposições, debates, reportagens, registos fotográficos e em vídeo, entre outros); - Promover estratégias que envolvam por parte do aluno a análise de diferentes tipologias de montagem - registar ideias e argumentos em composições visuais em suportes fotográfico, vídeo; áudio ou multimédia). - Adquirir uma posição crítica face ao mundo à sua volta e face ao mundo das imagens e dos sons questionando as diferentes circunstâncias culturais, sociais e ambientais. - Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - a participação em projetos de trabalho multidisciplinares. - a aplicação dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Projeto e Tecnologias. - Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:	(A, B, D, E, H) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
--	--	---	--

		- cooperar com os seus pares na partilha de saberes para superar dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula, ou de situações não formais; - Desenvolver uma visão crítica e apresentar posições, a partir da análise de produções audiovisuais, sobre a defesa do meio ambiente, identidade e cidadania.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)
--	--	---	---

AVALIAÇÃO:

É imprescindível que o professor disponha de recursos que possibilitem uma verdadeira avaliação contínua da aprendizagem dos alunos, tendo em conta, sobretudo, a natureza dos conteúdos da disciplina.

Assim, e para além das avaliações conjunturais (formativas e sumativas) previstas no alinhamento da disciplina - e que poderão ser feitas sobre diversas formas: exercícios, relatórios ou fichas de leitura - recomenda-se que o professor estimule, para cada tópico do programa, a produção de pequenos trabalhos individuais e de grupo recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, audio, etc.) em suportes analógicos e digitais . De modo a tornar efetiva esta avaliação contínua, deve o professor associar a avaliação final de cada unidade, obtida por teste sumativo, a outros instrumentos de avaliação que o vão informando do desenvolvimento do aluno e possam contribuir para retirar ao teste sumativo um peso excessivo.

São, pois, instrumentos de avaliação nesta disciplina:

- tarefas práticas, a realizar dentro da aula, que possam ser objeto de diferenciação individual;
- exercícios de interpretação e de síntese de textos;
- apresentação oral de trabalhos, individuais e coletivos, recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, audio, ou outros) em

suportes analógicos e digitais ;

- prova global no final de cada unidade e de acordo com o calendário escolar.

A unidade pedagógica da disciplina e o sentimento de realização individual e coletiva são fatores verdadeiramente determinantes para o seu sucesso e para um cabal entendimento das suas distintas matérias.

A avaliação não deve ser entendida como um acontecimento extracurricular, mas, bem pelo contrário, como uma prática - se possível, quotidiana - de feedback dos elementos curriculares da disciplina. O professor deve avaliar os conhecimentos, capacidades e atitudes na sua relação com os três domínios organizadores.